

# Salvador 3

## CONCEITOS A EXPLORAR

### Geografia

Metrópoles local, regional e nacional.

Migração.

Escalas cartográfica e geográfica.

### Língua Portuguesa

Conotação e subjetividade.

Representações do mesmo fato, em duas linguagens.

Palavra, contexto e mudança de significado.

Figuras de estilo: hipérbole.

### Arte

Linguagem do vídeo e da música.

Leitura visual.

Processo criativo.

O Barroco.

Experiência estética.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

### Geografia

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabela etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou espacializados.

Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, a distribuição e a frequência dos fenômenos naturais e humanos.

Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Aplicar as tecnologias das ciências humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

## Língua Portuguesa

Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante natureza, função e organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre o emprego de figuras de linguagem (hipérbole, no caso).

## Arte

Analisar, refletir e compreender os diferentes processos da Arte, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações sócio-culturais e históricas.

Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de Arte – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica.

## INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

### Educação Física

Montagem de coreografias a partir de textos musicais.

O corpo e o espaço – experiências integradas.

### Física

Movimento: a partir da mudança rápida de cena no vídeo.

### História

O caráter histórico da cidade retratado na arquitetura barroca.

A influência africana na formação étnica e cultural do povo baiano.

### Matemática

Análise qualitativa de dados quantitativos referentes à migração.

### Sociologia

Relações entre arte e cultura.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Geografia

Silas Martins Junqueira

A partir dos depoimentos e cenas apresentados no vídeo, é possível explorar o estudo do espaço urbano de Salvador particularmente sob dois aspectos: migrações e cartografia.

### Migrações internas

Desenvolva com os alunos uma análise do movimento populacional sob diferentes prismas:

- dos bairros periféricos para os centros urbanos (como José Carlos Capinam, saído da feira de Águas de Menino para o centro de Salvador);
- das cidades pequenas para as metrópoles regionais (Wally Salomão conta ter saído

de Jequié para Salvador; Tom Zé foi de Irará para Salvador; Caetano Veloso se transferiu de Santo Amaro para Salvador);

- das metrópoles regionais para as metrópoles nacionais (Margareth Menezes fala da necessidade de deixar Salvador em direção ao Rio ou a São Paulo; Caetano Veloso, se desloca de Salvador para o Rio e para São Paulo).

### Cartografia

As cenas em que aparecem mapas de cidades da Bahia com uma visão espacial são bem interessantes para trabalhar conceitos de cartografia. Uma boa idéia consiste em explorar a cartografia da migração, destacando em mapas os fluxos migratórios – de Caetano Veloso, Wally Salomão, Tom Zé, José Carlos Capinam etc.

Por exemplo: marque com alfinetes em um mapa a migração de Caetano: Santo Amaro (onde nasceu), Salvador (sua primeira metrópole), Rio de Janeiro, São Paulo; é possível abordar também a emigração, cartografando sua ida para Londres. Marque os trajetos com barbantes de cores diferentes, discutindo distâncias e diferenças nos espaços geográficos.

Como exercício, oriente seus alunos no sentido de cartografar o fluxo migratório da própria família – no mapa do estado, ou do Brasil, ou no mapa-múndi, se houver casos de imi-

gração e de emigração. Sugira que desenhem os trajetos com lápis de cores diferentes para cada tipo de migração. Oriente ainda a colocação de legendas, para esclarecer os detalhes dos deslocamentos.

Ainda em relação à migração, trabalhe com a análise de músicas em torno do tema, que discutam a questão da perda de identidade do migrante durante seu processo de migração e adaptação. Por exemplo, Caetano Veloso fala de sua migração de Santo Amaro para Salvador na música “No dia em que eu vim-me embora”, e da mudança para São Paulo na música “Sampa”. Destaque, no depoimento de Caetano, o fato de ter sentido o maior impacto perante uma metrópole ao chegar a Salvador, para mostrar como a influência de uma metrópole regional sobre as cidades vizinhas pode ser maior que a de uma metrópole nacional.

## C onotação e subjetividade

O vídeo é útil para aprofundar estes dois aspectos, tema constante nos estudos de linguagem.

- Enfatize, no depoimento de Caetano Veloso, a frase: “Cidade é a palavra de que mais gosto”.
- Proponha aos alunos que cada um escolha a palavra de que mais gosta, ou a que mais detesta, levando-os a justificar suas escolhas, tal como é feito pelo compositor.
- A partir dessa discussão, analise com a classe

a questão da leitura subjetiva que cada falante pode fazer de uma palavra, em decorrência de experiências pessoais, ou mesmo de idiosincrasias individuais. E procure levantar os possíveis problemas de comunicação gerados por esse fato.

- Se sua turma já tiver estudado o simbolismo, retome a idéia básica dessa estética. Se esse tema ainda não tiver sido abordado, aproveite para introduzi-lo.

## P alavra, contexto e mudança de significado

- Retome o estudo do caráter dinâmico da língua, destacando fatores que determinam esse dinamismo. Para isso, reapresente o trecho do depoimento de Wally Salomão a respeito do Pelourinho. Analise com a classe a mudança de conotação da palavra ‘pelourinho’, ao se converter em nome próprio, e a alteração da

utilização social do espaço.

- Proponha aos alunos uma re-visita a lugares de sua cidade cujo nome tenha alguma conotação mais forte (positiva ou negativa), para fazer uma análise das condições atuais. Desenvolva atividade similar em relação à origem de nomes de logradouros.

## C onceito de leitura

A partir de um trecho do vídeo, explore a moderna conceitualização de leitura e suas especificidades. Destaque, por exemplo, o depoimento de Wally Salomão: “A cidade é um grande livro aberto”. Peça para os alunos explicarem a metáfora, discutindo as possíveis leituras.

Trabalhe o conceito de leitura e tipos de ferramenta empregados na leitura, por exemplo:

- *Como um engenheiro químico leria a cidade?*
- *Como um sanitarista leria a cidade?*
- *Como um técnico em trânsito leria a cidade?*

Chame a atenção para o fato de que, no vídeo, é feita uma leitura mais poética do que reflexiva da cidade. Analise esse aspecto, relacionando-o à questão dos mapas, discutida no programa *Salvador 1*.

## H ipérbole lingüística e hipérbole visual

- Exiba mais uma vez algumas partes do depoimento de Wally Salomão, para analisar o caráter hiperbólico da fala do poeta, comparando-o com a serenidade de Capinam e de Caetano Veloso. Discuta os efeitos dessa hipérbole lingüística e gestual para o receptor.

- Solicite que os alunos localizem hipérboles visuais e analisem os procedimentos técnicos utilizados para consegui-las (zoom, cortes, jogos de planos, distorções propositais de imagem etc.). Em seguida, retome a idéia discutida no programa *Salvador 1*, de que “o mapa não é o território”.

O vídeo ilumina diferentes elementos da experiência da cidade a partir de imagens visuais e sonoras e de depoimentos de artistas: ordem/desordem, trilhos urbanos, o tempo histórico como transformador de espaços urbanos (e de seus habitantes). Procure trabalhar esses fragmentos em sala de aula, sob distintos aspectos.

1. Em seu depoimento, Wally Salomão afirma estabelecer com a cidade uma relação barroca, a partir de seus choques e contradições, que repercutem em sentimentos de amor e ódio. Aproveite essas colocações para discutir o conceito de barroco e a importância desse movimento artístico na história de Salvador. Mostre como no movimento de arte barroca as imagens são construídas também a partir da contradição entre luz e sombra. Discuta com seus alunos as possíveis razões dos artistas barrocos para esse tipo de produção, e que efeitos tais imagens provocam em seus observadores/leitores. Para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o assunto, oriente a realização de pesquisas e debates. Uma visita a igrejas ou museus – reais ou virtuais – ajudará a construir um repertório de imagens barrocas produzidas no Brasil.

2. Tom Zé oferece em seu depoimento uma oportunidade para discutir a natureza da experiência estética e os conceitos de música e dança como linguagens artísticas inter-relacionadas. O artista transfere para a dança a relação poética estabelecida entre a música, o corpo das lavadeiras, as roupas coloridas, a água da fonte... É assim que produz o texto musical do disco

“Parobelo”, em parceria com José Miguel Wisnik, para a coreografia criada por Rodrigo Pederneiras para o grupo de dança Corpo, em 1997. Trabalhe com o disco e o vídeo, para levantar as estruturas peculiares das linguagens musical e coreográfica, apontando semelhanças e diferenças entre elas.

Como atividade, oriente os alunos para que escolham uma das músicas do disco “Parobelo” e, a partir de sua leitura e interpretação, elaborem uma coreografia. Destaque o fato de que a montagem é um trabalho de corpo e espaço, comunicando idéias, e não um espetáculo de grupo de balé, no sentido da dança acadêmica. O professor de Educação Física poderá ser um bom parceiro para desenvolver essa atividade.

3. Produzir arte é produzir novos objetos com a função de desencadear novas percepções e conhecimentos. O que um artista precisa ter para ser competente no seu fazer artístico? Que tipo de conhecimento sensível esse vídeo desencadeou em você, ao mostrar o depoimento e o trabalho de diversos artistas?

4. Proponha a realização coletiva de um painel, como se fosse uma colcha de retalhos em papel, compondo um mapa urbano que estampe, em um trabalho plástico, as diferentes relações dos alunos com a cidade. Abra depois um debate em que eles possam interpretar essas relações, identificando por exemplo: amor e ódio; consciência das diferenças; historicidade; espaços transformados no tempo da história; produção cultural; grupos urbanos etc.

## Consulte também

AUMONT, J.A. *Imagem*. Campinas, Papirus, 1993.

ARGAN, Giulio Carlo. *A história da arte como história das cidades*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo, Contexto, 1997.

CANO, Wilson. “Desequilíbrios regionais no Brasil: Alguns pontos controversos”, in: *Desenvolvimento capitalista no Brasil – Ensaios sobre a crise*. São Paulo, Brasiliense, 1983. v. 2, pp. 241-55.

CARLOS, Ana Fani A. *A rua, espacialidade, cotidiano e poder: O lugar no/do mundo*. São Paulo, Hucitec, 1996.

- CASTRO, Iná Elias de *et al.* *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Ensino Médio: desafios e reflexões*. Campinas, Papirus, 1994.
- FREIRE, Cristina. *Além dos mapas: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo*. São Paulo, Annablume, 1997.
- GARDENAL, Araldo Fernandes. "Trabalhando a Geografia de forma interdisciplinar", in Ivani Fazenda (org.), *A academia vai à escola*. São Paulo, Papirus, 1995.
- GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. 4ª ed. Rio de Janeiro, Vozes, 1985.
- LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. Porto, Afrontamento, 1981.
- MACHADO, Arlindo. "O vídeo e sua linguagem", in *Pré-cinemas & pós-cinemas*. Campinas, Papirus, 1997, pp. 188-201.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985, pp. 13-35.
- OSSONA, Paulina. *A educação pela dança*. São Paulo, Summus, 1988.
- PÓVOA-NETO, Helion. "Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual: Novos desafios para análise", *Experimental*, 1, pp. 11-24, março de 1997.
- SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo, Nobel, 1987.
- . *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo, Hucitec, 1988.
- SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo, Unesp, 1991.
- VALIM, Ana. *Migrações: da perda da terra à exclusão social*. São Paulo, Atual, 1998.
- ZANINI, Walter (org.) *História geral da arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Walther Moreira Salles, 1983.
- ZILIO, Carlos et al. *O nacional e o popular na cultura brasileira: artes plásticas e literatura*. São Paulo, Brasiliense, 1982.

#### Discos

- Parobelo: Grupo Corpo*, Tom Zé e Zé Miguel Wisnik. Microservice, São Paulo, Ministério da Cultura/Pronac, Ministério das Comunicações, 1997.
- Discografia de Caetano Veloso